

Discurso de posse

Sr. Caio Barsotti

Senhoras, Senhores, meus pais, minha esposa, obrigado pela presença e pela honra que me concedem compartilhando este momento.

Eu creio na publicidade como instrumento de desenvolvimento econômico. Creio que a liberdade de mercado é o melhor caminho para o atendimento dos anseios humanos. Creio na liberdade de expressão e de cultura. Creio que a pluralidade de meios de comunicação, assegurada pela publicidade, é o que de melhor o homem concebeu para assegurar a todos os direitos fundamentais de saber e optar. Eu creio no modelo da publicidade brasileira.

Faço questão desta profissão de fé neste instante que de fato, por delegação de agências, veículos de comunicação e anunciantes, assumo a presidência do Conselho Executivo das Normas Padrão, entidade criada para qualificar a comunicação publicitária, assegurando as boas práticas comerciais na complexidade de relações de nosso setor.

Sou produto da publicidade. A origem foi meu pai, que aceitou trabalhar numa grande agência quando eu tinha pouco mais de 10 anos, e trouxe para dentro de casa as melhores aspirações desta honrosa atividade. Sem se dar conta, iniciou um ciclo virtuoso que não tem data para acabar. Além de mim, mais 3 filhos e 3 netos estão na atividade, além dele próprio. E outros certamente trilharão o mesmo caminho.

Comecei em veículo (lá se vão 30 anos!), fui de agência, servi com lealdade ao grande anunciante do país que tem seus resultados cobrados pela população. Passei pela chamada nova mídia e sequer deixei de exercer atividade no primeiro e mais brasileiro dos instrumentos de comunicação, este rádio que assegurou a integridade de língua e esperanças deste país.

Apoiado sempre por uma companheira de valor incomensurável, conheci melhor nosso continental Brasil e seus valores diversos tão bem refletidos em nossa publicidade que ensina, educa, esclarece. Estou, portanto, publicitário que sempre fui, em minha casa.

Cheguei pela mão e escolha que muito me honram (vocês podem imaginar: quando office-boy de veículo por muitas vezes entreguei faturas na MPM, na General Jardim) –

Petrônio Corrêa deu vida nova a minha história profissional indicando-me e patrocinando, com o entusiasmo que dedica a tudo o que faz aos líderes de todos os tempos do CENP, passando a ser o assegurador deste novo tempo nesta entidade que já passou da primeira infância e ingressa na adolescência.

Chego, portanto, chancelado por quem dedicou mais de 50 anos de vida à publicidade do país.

Sou grato por isso. Pela estima e confiança.

Tenho, até pelo patrocinador, um compromisso de trabalhar duro, com paciência e disposição, no tempo desta entidade que tudo indica ser o de encontro com o que está chegando no mundo da comunicação, em tempo de mudanças rápidas e surpreendentes.



Conselho Executivo das Normas-Padrão

Eu respeito a tecnologia que altera formas e comportamentos, mas sei que a tradição, que cria a base cultural da população, é, em nosso mister, o que assegura as primeiras virtudes de nossa atividade profissional.

Ontem, agora e amanhã andam juntos na publicidade.

Quero começar pelo compromisso de respeito aos meios de comunicação de meu país, às agências de publicidade e aos anunciantes, porque respeito a quem se destina o trabalho que realizam – o povo brasileiro.

Encontro uma casa bonita de gente e técnica. Um reconhecido espaço de diálogo e mediação.

Um CENP que trabalha com o silêncio que produz as coisas profícuas.

Conto com o apoio e aconselhamento de cada um de vocês, e tantos outros que não estão aqui conosco agora.

Vou honrar a confiança da publicidade ética aqui reunida.

Muito obrigado.